

# O conceito ecológico como diferencial



A máquina de ploter agilizou os trabalhos

**E**dson Pereira é do tempo que se fazia arte com nanquim e era preciso saber desenhar. Mais de 15 anos de experiência no ramo da serigrafia, trabalhando como autônomo, atrasaram um pouco seu contato com tecnologias mais modernas e caras. Isso começou a mudar a pouco mais de dois anos, quando ele, recém-chegado de Foz do Iguaçu, onde morava, abriu uma empresa de serigrafia e design em Aracaju, junto com quatro irmãos: um serigrafista e três costureiras.

A família começou o negócio prestando serviços de silk e fechamento de camisas para empresas de uniformes. Daí surgiram clientes que queriam camisetas promocionais e as atividades foram sendo ampliadas. O problema era que os irmãos conheciam bem seus ofícios, mas não sabiam nada de administração e isso se refletiu nos ambientes de trabalho, que eram desorganizados, e na área de produção, que não conseguia atender aos pedidos a contento. "Nossa mesa de corte, por exemplo, era muito grande e exigia esforço do cortador para abrir os tecidos de modo que ocupassem toda a superfície. O bordado era terceirizado e nunca ficava pronto a tempo", conta Edson.

A participação no Projeto Agentes Locais de Inovação-ALI trouxe consultoria em gestão organizacional e uma primeira intervenção significativa: a mesa de corte foi substituída por outra menor, adequada à demanda da empresa. "Só com essa pequena mudança a produtividade aumentou em 80%", diz ele. A consultoria indicou ainda a necessidade de compra de máquinas de costura e para viés, máquina industrial de corte

e máquina de bordado, o que resolveu os problemas de atraso nessa atividade.

A última aquisição foi a máquina de ploter que faz a impressão da arte no papel e daí para a camisa, agilizando e muito, o processo de silk. "Agora, enquanto eu faço o ploter com a máquina, meu irmão está na serigrafia convencional e assim é possível produzir dois serviços ao mesmo tempo", explica Edson.

A empresa que se preocupava apenas com as demandas imediatas, hoje trabalha com programação de produção. "O pedido vai direto para o corte e, enquanto isso já tem alguém cuidando da serigrafia e daí as peças seguem para o fechamento. É tudo mais organizado e ágil", diz ele, ressaltando também a distribuição das tarefas e responsabilidades dos irmãos, outra ação realizada durante a consultoria.

A família quer investir no segmento de "modinha", mas está pensando na mudança de maneira planejada, unindo a vontade com a capacidade de realizar no tempo certo. Eles já sabem que têm um diferencial interessante que é a preocupação com produtos ecologicamente corretos. Por isso usam tintas que não agriem o meio ambiente. Por isso o prenome "eco" na marca da empresa. A meta da Ecolis agora, segundo Edson, é buscar parceria com outras empresas que também trabalhem com foco no meio ambiente.

## Empresa de serigrafia usa materiais que não agriem o meio ambiente



Os irmãos trabalham juntos, mas cada um tem sua função